

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta o presente relatório das atividades realizadas em 2008, acompanhado do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Financeiras, dos Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

A CETESB, empresa da administração indireta do Estado de São Paulo - integrante do SEAQUA - Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção e Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais, criado pela Lei nº 9.509, de 20 de março de 1997, tem como missão “Promover a Melhoria e Garantir a Qualidade do Meio Ambiente no Estado de São Paulo, visando ao desenvolvimento social e econômico sustentável”.

Para atender essa missão, a CETESB conta com um quadro de 1.995 profissionais, sendo 1.213 de nível universitário, 684 de nível médio (técnicos e administrativos) e 98 operacionais e está estruturada com 3 Diretorias e a Presidência, 46 Agências Ambientais distribuídas no território do Estado de São Paulo e 1 Setor de Atendimento Avançado (Poupatempo). Visando maior agilidade na prestação de serviços de licenciamento ambiental, a CETESB está criando novas agências no Estado e unificando o atendimento entre órgãos da Secretaria de Meio Ambiente (SMA), sendo que até 31 de dezembro de 2008, 31 agências foram unificadas.

Durante o ano de 2008 várias ações foram desenvolvidas para o compartilhamento com os municípios do licenciamento e fiscalização ambientais, envolvendo treinamentos para capacitação dos técnicos de prefeituras. A CETESB pretende firmar vários convênios com os municípios para a Gestão Ambiental Compartilhada.

A CETESB mantém-se como um dos 16 Centros de Referência da Organização das Nações Unidas - ONU para questões ambientais, também como uma das cinco instituições de referência da Organização Mundial da Saúde – OMS para o abastecimento de água e saneamento, sendo também considerada, órgão de referência e consultoria do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD para questões relacionadas a resíduos perigosos na América Latina e Caribe, um dos três Centros Colaboradores da Organização Panamericana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - OPAS-OMS na preparação de emergências para casos de desastres e um dos doze Centros Regionais Nomeado para a Convenção de Estocolmo, nomeada para a região da América Latina e Caribe.

Por isso, é indispensável consignar que a análise das presentes demonstrações não pode, e não deve ser efetuada à luz dos critérios de avaliação contábil tradicional, à medida que a CETESB não exerce atividade eminentemente econômica. De outro lado, é a sua atuação que permite que a atividade econômica possa ser desenvolvida por todos os setores produtivos da sociedade, ao exigir que a produção econômica seja realizada em conformidade com a legislação ambiental, respeitando os recursos naturais e a saúde pública e contribua para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, caso fosse possível contabilizar a poupança de recursos públicos e privados decorrente das ações preventivas de controle ambiental desenvolvidas pela CETESB, como pelas ações corretivas que minimizam custos com a manutenção da qualidade do meio ambiente, tudo isso aliado ainda à manutenção da saúde pública, o resultado dessas atividades certamente apresentaria um saldo extremamente positivo ao longo de todos os anos de sua existência.

No entanto, os benefícios econômicos e sociais, reflexo da atuação da CETESB, ainda que intangíveis, se dão também por meio de sua contribuição para a melhoria dos indicadores da saúde pública e pela redução dos índices de absenteísmo no trabalho por motivos de saúde relacionados à poluição e, ainda, pela preservação do patrimônio público e privado.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DA CETESB EM 2008

A atuação da CETESB no ano de 2008, mais uma vez, consolida a vocação que tem norteado sua atuação nesses seus 40 anos de existência: uma organização centrada na defesa da saúde pública e proteção do meio ambiente, dotada de um corpo técnico e instrumentos administrativos e tecnológicos capazes de prevenir e controlar os problemas decorrentes da poluição ambiental e, assim, contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado de São Paulo.

A SMA e a CETEB trabalham, desde o início desta gestão, com o planejamento de suas atividades baseado na priorização de ações explicitada nos 21 Projetos Ambientais Estratégicos, os quais repercutem no cotidiano das ações da CETESB e foram incorporados ao planejamento das atividades da Companhia.

É importante ressaltar o caráter matricial dos Projetos Estratégicos, envolvendo técnicos de várias áreas da SMA e também destacar a atuação da CETESB, especialmente nos projetos cuja coordenação é de responsabilidade de profissionais da companhia, caso dos projetos Licenciamento Unificado, Lixo Mínimo, Onda Limpa, Esgoto Tratado e Respira São Paulo.

As atividades da CETESB fazem parte do Programa de Gestão e Controle da Qualidade Ambiental inserido no Plano Plurianual do Estado - PPA. O Plano contempla cinco linhas de ação: a inspeção em fontes poluidoras do meio ambiente; o licenciamento ambiental; o atendimento às demandas públicas relativas à qualidade ambiental; a avaliação da qualidade ambiental; e o suporte técnico e administrativo às atividades da companhia. Dentre essas linhas de atuação, são destacadas as seguintes atividades:

- **Inspeção em fontes poluidoras do meio ambiente**

Fontes Fixas: em 2008 foram realizadas 46.856 inspeções técnicas, lavrados 7.291 autos de advertência e aplicadas 2.401 multas.

Fontes Móveis: foram lavradas cerca de 11.000 multas por emissão de fumaça preta acima do padrão legal. Foram recebidas 9.288 reclamações da população, referentes à emissão de fumaça preta. Como agente técnico do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais - IBAMA para o gerenciamento conjunto dos principais programas de controle da poluição veicular no país foram emitidos 1.819 pareceres técnicos.

- **Licenciamento ambiental**

O licenciamento no Estado de São Paulo refere-se à análise das fontes de poluição ambiental, conforme previsto na legislação, inclusive o licenciamento renovável. As ações em 2008 voltadas ao licenciamento no Estado resultaram na emissão de 30.945 licenças, 5.630 Certificados de Dispensa de Licenciamento e 1.590 Pareceres Técnicos.

Para o aprimoramento do processo de licenciamento, em março de 2006, foi implantado o Sistema de Licenciamento Simplificado - SILIS, sistema informatizado via internet, calcado na certificação digital, por meio do qual, empreendimentos de baixo potencial poluidor obtêm o seu licenciamento ambiental utilizando o meio eletrônico remoto, dispensando o deslocamento dos interessados até uma Agência Ambiental. Com a adoção do SILIS o tempo médio total para o licenciamento de empreendimentos de baixo potencial poluidor pôde ser reduzido de 90 dias, em média, para até 15 dias. Em medição realizada no período de 01/01/2008 a 31/12/2008, o sistema havia recebido 5.292 solicitações, aproximadamente 15 por dia. Destas solicitações, 5.135 foram atendidas com a emissão da licença, um tempo médio de 9 dias, apesar de o compromisso da CETESB para emissão de licença por esse sistema ser de 15 dias.

- **Atendimento às demandas públicas relativas à qualidade ambiental**

Atendimento a reclamações: atendimento a 25.642 reclamações relativas a fontes de poluição, fornecendo informações quanto às questões ambientais e providenciando os encaminhamentos necessários.

Atendimento ao Ministério Público: foram atendidas 5.099 solicitações do Ministério Público relativas à área de atuação da CETESB.

Atendimento a emergências ambientais: em 2008 a CETESB atendeu a 451 ocorrências com produtos químicos, além de desenvolver diversas atividades para evitar e/ou minimizar os impactos ambientais e os riscos à saúde pública causados por acidentes ambientais.

Em setembro de 2008 foi criada a Rede de Emergências Químicas para América Latina e Caribe (REQUILAC), coordenada pelo Setor de Operações de Emergências da CETESB.

Ações articuladas com municípios e outras instituições: com o objetivo de proporcionar a melhoria da qualidade ambiental do Estado, por meio do fortalecimento técnico e institucional dos Municípios e outras instituições, a CETESB desenvolve uma série de atividades destinadas ao apoio técnico para elaboração de projetos no âmbito das questões ambientais, destacando-se as atividades para a disseminação de conceitos e a promoção da adoção de medidas de produção mais limpa (P2/P+L), e o suporte às ações dos programas PROCLIMA e PROZONESP do Estado de São Paulo.

A CETESB também mantém convênios com o Banco Mundial, o PNUD, o Ministério de Ciência e Tecnologia e o Governo Britânico para a realização de estudos e serviços relacionados à emissão de gases de efeito estufa, como a elaboração do Relatório de Referência das emissões nacionais de gases de efeito estufa pelo tratamento de resíduos e efluentes dos anos de 1990 a 2005, a coordenação de uma rede nacional de inventário de gases de efeito estufa, a elaboração de um cenário nacional das emissões de gases de efeito estufa pelo tratamento de resíduos e efluentes para o ano de 2030, o fomento ao uso energético do biogás, o fomento aos projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) do Protocolo de Quioto, a elaboração do inventário das fontes e sumidouros de gases de efeito estufa de todas as atividades da economia do Estado de São Paulo e o apoio ao Governo Federal para a implementação das medidas de banimento das substâncias que destroem a camada de Ozônio.

Durante o ano de 2008 foram desenvolvidos treinamentos para municípios interessados na gestão ambiental compartilhada. Essas atividades de capacitação no licenciamento e fiscalização ambiental atenderam os municípios de Botucatu, Colina, Itu, Piracicaba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Rio Claro, Tabapuã, Tatuí e Valinhos, totalizando trezentos técnicos municipais treinados.

Na condição de Agente Técnico do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO, a CETESB analisou, aprovou, gerenciou e acompanhou a implantação de projetos relacionados com a coleta e o tratamento de esgotos, a disposição de resíduos sólidos domésticos, a qualidade de águas, solo e vegetação, bem como de conservação ambiental, que permitiram a liberação de R\$ 24 milhões.

Como Agente Técnico e Secretária Executiva do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP executou em 2008 os procedimentos administrativos para: acompanhamento dos processos de financiamento para 84 municípios do Estado de São Paulo, no montante de R\$ 14 milhões, com a liberação de recursos da ordem de R\$ 11 milhões.

O Programa de Controle de Poluição - PROCOP, que tem como objetivo auxiliar no controle e prevenção da poluição ambiental por meio de uma linha específica de financiamento, além de apoiar a capacitação técnica e operacional da instituição, recebeu em 2008, 2 (dois) pedidos para análise e concessão de financiamento.

Por meio das Câmaras Ambientais, colegiados de caráter consultivo da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, constituídos no âmbito da CETESB, têm-se buscado promover a melhoria da qualidade ambiental pela permanente interação entre o poder público e os setores produtivos e de infra-estrutura do Estado de São Paulo. Atualmente são 15 Câmaras Ambientais em atividade, das quais 3 foram estabelecidas em 2008 - Câmara Ambiental do Setor de Abate, Frigorífico e Graxaria, Câmara Ambiental do Setor de Refrigeração, Ar Condicionado, Aquecimento e Ventilação e a Câmara Ambiental do Setor de Suinocultura.

- **Transferência de conhecimento/ tecnologia ambiental**

Em 2008 foram ministradas 55 modalidades de treinamentos/capacitações envolvendo Cursos e Treinamentos Práticos Especializados abertos e fechados, atendendo a um público de 1.333 participantes brasileiros e de países da América Latina.

- **Avaliação da qualidade do ar**

Importante instrumento de suporte das ações preventivas e corretivas de controle de poluição do ar, que impedem a degradação ambiental, o monitoramento da qualidade do ar foi executado através da operação e manutenção de uma rede de monitoramento contínuo e automático da qualidade do ar com 29 estações fixas, sendo 22 na RMSP, 3 em Cubatão, 4 no interior do Estado e 3 estações móveis. Os boletins diários de qualidade do ar foram divulgados pelo site da CETESB na internet e pela imprensa falada e escrita. Foi mantida também em funcionamento em 26 cidades do interior a rede manual de avaliação da qualidade do ar e intensificado o uso de bioindicadores, especificamente para fluoretos e ozônio, como ferramenta de apoio para avaliação da qualidade do ar.

- **Avaliação da qualidade das águas superficiais**

Águas interiores (rios, lagos e sedimentos): a rede de monitoramento tem sido continuamente aprimorada, com maior ênfase nos últimos quatro anos. Eram 132 pontos em 1995 e em 2008 foram 411 (incluindo 13 pontos da rede automática de qualidade da água das Bacias do Alto e Médio Tietê).

A CETESB é uma das poucas Agências Ambientais do Brasil a operar uma rede de sedimentos em corpos d'água, o que é particularmente importante para avaliar a presença de compostos tóxicos persistentes. Atualmente, são 25 pontos, sendo analisados até 57 parâmetros físico-químicos, hidrobiológicos e ecotoxicológicos.

Balneabilidade das praias: foram monitorados 34 pontos em praias interiores e 155 pontos em 156 praias de alta frequência de turistas em nosso litoral, abrangendo 15 municípios, perfazendo, em média, 1 ponto de amostragem a cada 1,5 km de praia. Foram emitidos, semanalmente, boletins de balneabilidade das praias litorâneas e divulgados à população por meio da imprensa falada e escrita, pelo site da CETESB na internet, ou em outros sites de diversos provedores e órgãos por meio de convênios.

- **Avaliação da qualidade do solo e das águas subterrâneas**

Águas subterrâneas: foi realizado o monitoramento semestral da qualidade das águas subterrâneas no Estado de São Paulo, por meio de 180 pontos de amostragem, para monitoramento de mais de 40 parâmetros distribuídos em 19 UGRHIs (Unidade de Gestão de Recursos Hídricos).

Resíduos Sólidos Domiciliares: A partir de 1997 a CETESB intensificou suas ações de controle, buscando a destinação adequada dos resíduos domiciliares. Neste sentido, foram assinados 433 Termos de Ajustamento de Conduta com Prefeituras Municipais. A qualidade da disposição dos resíduos sólidos é avaliada e apresentada no Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares. As informações consolidadas sobre o tema encontram-se disponibilizadas no site da CETESB na internet.

Áreas Contaminadas: as principais atividades relativas ao gerenciamento de áreas contaminadas desenvolvidas em 2008 foram: 1.457 análises de processos relativos às áreas contaminadas; 169 atendimentos a solicitações externas; 316 inspeções técnicas e 4.342 homens/hora para campanhas de amostragem. Além dessas atividades merecem destaque: a atualização do inventário de áreas contaminadas no Estado de São Paulo, com identificação, até novembro de 2008, de 2.514 áreas contaminadas, das quais 87 encontram-se reabilitadas, 660 em remediação com monitoramento da eficiência e eficácia, 1.398 contaminada sob investigação, 95 em processo de monitoramento para reabilitação; a cooperação técnica com outros órgãos e esferas de governo de São Paulo e de outros estados e países em assuntos relacionados ao gerenciamento de áreas contaminadas; a publicação da Resolução Conjunta SMA/SERH/SS nº 3 que dispõe sobre os Procedimentos Integrados para Controle e Vigilância de Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento de Água para Consumo Humano Proveniente de Mananciais Subterrâneos.

- **Suporte técnico e administrativo às atividades da companhia**

Desenvolvimento e capacitação profissional: objetivando potencializar sua capacidade de atuação e a atualização de seu quadro de pessoal, foram realizadas 795 capacitações em 159 cursos nas modalidades técnicos e administrativos, ministrados nas dependências da empresa e em outras instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais.

Desenvolvimento e gestão da qualidade: o Programa de Qualidade e Produtividade da CETESB manteve as Certificações de Qualidade do Setor de Operações de Emergência, Setor de Transferência de Conhecimento Ambiental, Agência Ambiental de Bauru e Setor de Análise de Riscos pela Norma ABNT NBR ISO 9001:2000, concedidos pela Certificadora alemã Germanischer Lloyd Industrial Services do Brasil.

O Programa manteve a acreditação de 13 laboratórios (ensaios laboratoriais e veiculares) e recebeu acreditação em mais um laboratório de ensaio da Sede, pela Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005, por meio da realização de auditorias do Instituto Nacional de Metrologia - INMETRO e de análises críticas do Sistema de Gestão da Qualidade do Programa de Qualidade e Produtividade. Promoveu também avaliações de desempenho por meio de ensaios de proficiência, realizados em 13 laboratórios.

Ações de Suporte e Desenvolvimento: foram realizadas 269.632 análises/ensaios laboratoriais de amostras, atendendo solicitações de órgãos oficiais de saneamento, saúde pública, prefeituras municipais, Ministério Público, indústrias e clientes particulares, bem como para fornecer subsídios e apoio técnico ao licenciamento e fiscalização e aos diversos programas desenvolvidos na CETESB.

Cooperação técnico científica nacional e internacional: em continuidade as suas ações e seguindo a tendência global, a CETESB incentiva a Cooperação Internacional a fim de possibilitar o intercâmbio científico e tecnológico, a captação de recursos para projetos ambientais e a integração com parceiros que trabalham pela qualidade de vida no planeta com objetivo comum do desenvolvimento sustentável. Neste sentido, em 2008 manteve projetos de cooperação Internacional com as seguintes instituições: Organização Pan-americana da Saúde - OPAS; Ministério de Meio Ambiente (Programa Nacional de Meio Ambiente – PNMA); Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos - EPA; Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID; Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento – BIRD, Agência de Comércio dos Estados Unidos (TDA) e a Agência Federal da Alemanha (UBA).

Gestão Financeira

A ação de cobrança das multas ambientais teve continuidade em 2008, consoante os procedimentos instituídos em anos anteriores e aprimorados neste ano, em especial, acompanhamento da multa, desde sua emissão até a liquidação final, estabelecendo regras e prazos para os recursos administrativos impetrados e para cobrança, esta desde a esfera administrativa até a consequente inscrição na dívida ativa do Estado.

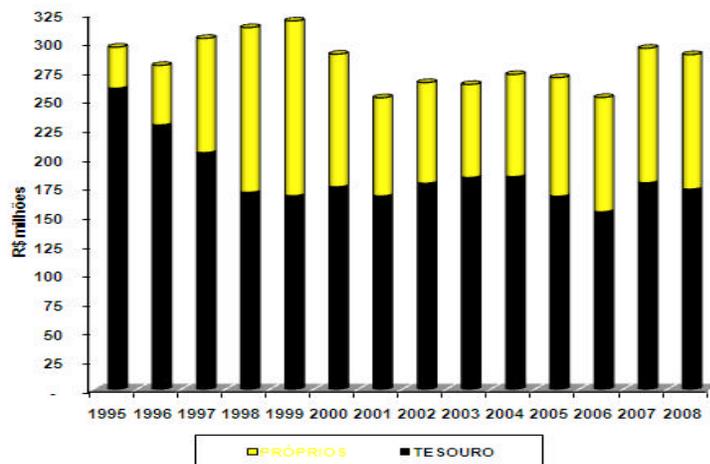
A política de concessão de parcelamento das multas continuou sendo aperfeiçoada para se moldar as especificidades dos diversos setores da economia, em especial: microempresas, empresas de pequeno porte, Prefeituras Municipais e pessoas físicas. Esta nova política flexibilizou algumas regras, tais como: alongamento do prazo para pagamento e redução do valor de entrada, de sorte a facilitar a liquidação da multa por parte do interessado.

No que diz respeito ao passivo trabalhista, em 2008 foram firmados acordos entre a CETESB e os beneficiários da ação promovida pelo SINTIUS em 1989. Tais acordos foram firmados pressupondo a quitação de, aproximadamente 60%, no primeiro ano e o saldo num período máximo de 60 meses.

Execução Financeira

COMPOSIÇÃO DOS INGRESSOS

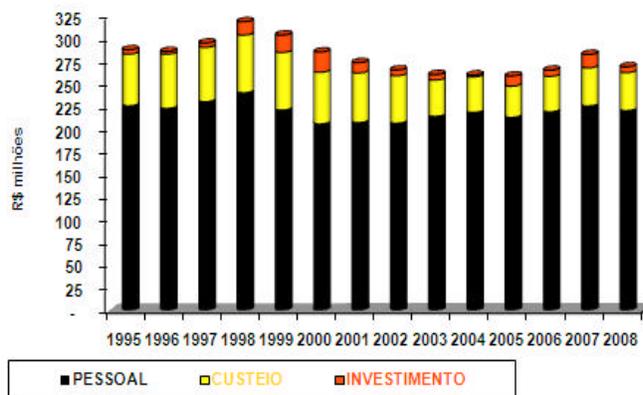
A participação dos recursos do Tesouro do Estado na composição dos ingressos de recursos, diminuiu consideravelmente ao longo dos anos, observando-se que em 1995, esta participação era de 88%, enquanto que em 2008, a participação foi de 59,8%.



Valores atualizados para Dez/08 pelo IPC-Fipe

COMPOSIÇÃO DOS DESEMBOLSOS

Quanto aos desembolsos, observa-se que as despesas de Pessoal e Reflexos, têm se mantido quase constantes nos últimos anos, apesar dos reajustes salariais anuais concedidos, destacando-se ainda, a constante redução das despesas de custeio.



Valores atualizados para Dez/08 pelo IPC-Fipe

Diante do demonstrado neste Relatório, conclui-se que os resultados obtidos mantêm a CETESB dentro dos objetivos da sua missão institucional, reafirmando seus compromissos de promover a melhoria e garantir a qualidade do meio ambiente com vistas ao desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado de São Paulo.